

## **RDS-DEFESA NA INTEROPERABILIDADE TÁTICA COM O BARRAMENTO INTERC2: PROVA DE CONCEITO**

*Anderson Ferreira de Oliveira (Centro de Análise de Sistemas Navais)*

*Tomás de Aquino T. Botelho (Centro de Análise de Sistemas Navais)*

*Edmundo Lopes Cecílio (Sigma Delta Tecnologia)*

**Resumo:** O projeto INTERC2, patrocinado pela SC1/CHOC/EMCFA/MD, desenvolveu uma Plataforma de Interoperabilidade (PINTERC2) com a finalidade de permitir a interoperabilidade entre sistemas de C2 das Forças Singulares e o SIPLOM. O RDS-Defesa promove, com independência tecnológica, flexibilidade e segurança a interoperabilidade nas comunicações rádio das Forças Armadas nas faixas de HF, VHF e UHF. As equipes dos projetos INTERC2 e RDS-Defesa uniram esforços para realização de uma prova de conceito (pesquisa experimental) para viabilizar a interoperabilidade de aplicações de C2 táticas à PINTERC2 via redes rádio RDS com um conjunto de gateways. Esses gateways em arquitetura distribuída formam o embrião do Multi Data Link Processor (MDLP). Foram coletadas informações referentes ao desempenho do protocolo utilizado pela Plataforma, o SOAP e também de protocolos menos complexos, adequados ao uso em redes rádio. Foi estabelecida a arquitetura que viabilizou a interoperabilidade entre aplicações de C2 táticas diferentes e entre essas e a PINTERC2.